



Hutukara Associação Yanomami - HAY

Rua Capitão Bessa, 143 – B. São Pedro - CEP 69.306-620

Boa Vista – Roraima - Fone/Fax: 95 3224-6767

CNPJ nº. 07.615.695/0001-65

E-mail: hutukara@yahoo.com.br

Boa Vista, 25 de fevereiro de 2008.

Carta aberta ao senhor Ministro da Saúde José Gomes Temporão

Prezado Senhor Ministro da Saúde José Gomes Temporão,

Estamos convencidos que o senhor não está sabendo o que está acontecendo com o nosso povo. Decidimos, então, escrever esse documento acreditando que o senhor deseja que nós tenhamos saúde e que continuemos vivos como um povo. Não estamos preocupados com apenas uma comunidade ou outra, estamos preocupados com todas as pessoas que vivem em nossa terra-floresta, todos nossos parentes, próximos e distantes, que têm sofrido bastante. Parentes que moram nas regiões de Surucucu, Demini, Alto Mucajaí, Baixo Mucajaí, Toototopi, Papiu, Kayanau, Alto Catrimani, Baixo Catrimani, Auaris, Balawaú, Marari, Padauri, Novo Demini, Ajuricaba, Marauia, Maturacá, Homoxi, Xitei, Aratau, Parafuri, Ericó, Waikás, Parimiu, Urariquera, Uxiu, Ajarani, Apiu, Missão Catrimani, Aracá.

A situação de saúde na Terra Yanomami está se tornando cada dia pior. Desde 2004, a situação vem se agravando. A malária está se espalhando novamente assim como outras doenças. Essa é a nossa maior preocupação. No passado, muitos de nossos parentes morreram por causa da malária e outras epidemias não conhecidas por nós antes do contato com a sociedade não-indígena. Atualmente, a malária e outras doenças fazem novas vítimas.

A Hutukara Associação Yanomami, organização legítima do povo Yanomami, preocupada com essa situação, vem buscar apoio das autoridades competentes para que os nossos direitos fundamentais como povo brasileiro se façam valer.

Nós da Hutukara realizamos várias reuniões na Terra Yanomami, onde pudemos escutar os problemas de saúde relatados pelos nossos parentes. Nós ouvimos que os focos de malária já aumentaram, que as vacinas não estão sendo aplicadas, os pacientes na Casa do Índio estão aumentando cada vez mais, algumas pessoas inclusive já morreram por falta de assistência à saúde. Os pólos base estão sem remédios; acompanhamos com preocupação a situação de dois parentes nossos no Novo Demini que estão com câncer terminal e, até alguns dias atrás, não havia nem uma dipirona na região. Também não há equipamentos básicos como nebulizador, microscópio, rede de



Hutukara Associação Yanomami - HAY

Rua Capitão Bessa, 143 – B. São Pedro - CEP 69.306-620

Boa Vista – Roraima - Fone/Fax: 95 3224-6767

CNPJ nº. 07.615.695/0001-65

E-mail: hutukara@yahoo.com.br

refrigeração de medicamentos e outros insumos fundamentais para o atendimento à saúde de qualidade.

É urgente a reestruturação dos pólos-base, com a reforma dos postos de saúde, muitas vezes mantidos apenas pela força de vontade dos Yanomami e de alguns funcionários. É também urgente a compra de equipamentos, combustível, sistema de radiofonia, placas solares, bomba d'água, entre outros. Um pólo base, o Balawaú, ficou vários dias sem contato, por problemas na radiofonia, sem que houvesse preocupação em saber se estava tudo bem por lá.

Outra questão que nos preocupa é a atual condição dos funcionários, pois os mesmos estão sem receber salários há seis meses. Também não possuem condições dignas de trabalho. Esses funcionários, sem salários e sem equipamentos básicos para o trabalho, estão visivelmente sem motivação. A antiga conveniada, em um ato de total irresponsabilidade, FUB não deu baixa nas carteiras de trabalho dos funcionários impedindo que a única instituição que aceitou assumir o trabalho nessas condições já citadas – a Secoya – os contratasse.

Há muitos bons funcionários que, apesar das condições adversas, têm tentado fazer um bom trabalho, pessoas que já atuaram em melhores momentos do atendimento à saúde indígenas, mas não há orientação alguma sobre como eles devem agir. Em alguns poucos casos, a Funasa parece ter enviado colaboradores despreparados e sem compromisso para os pólos base, que estão prestando um atendimento de saúde apenas parcial, ficando quase totalmente ou, em alguns casos, totalmente, somente nos postos, esperando os pacientes aparecerem. Os programas estabelecidos no Plano Distrital como vacinação, verminose, oncorcerose, entomologia, tuberculose não estão sendo cumpridos. Escutamos, com preocupação, notícias sobre nossos parentes no Baixo Mucajaí, estarem sendo tratados com remédios fortes para malária, sem que eles estivessem. Se isso for verdade, se começarem a nos dar remédios à toa, como ficaremos?

A formação de nossos agentes indígenas de saúde também foi interrompida pela Funasa. Pedimos muito, sempre pensamos que se a situação da saúde voltasse a ficar ruim novamente, teríamos parentes que nos ajudariam. Mas nossos agentes de saúde estão fracos ainda, não aprenderam a administrar remédios, não são chamados para participarem das ações de saúde, não têm espaço e nem segurança para atuarem.



Hutukara Associação Yanomami - HAY

Rua Capitão Bessa, 143 – B. São Pedro - CEP 69.306-620

Boa Vista – Roraima - Fone/Fax: 95 3224-6767

CNPJ nº. 07.615.695/0001-65

E-mail: hutukara@yahoo.com.br

A situação trabalhista está longe de ser resolvida. O Ministério do Trabalho está impedindo a renovação dos convênios e exige que a Funasa faça um concurso público para contratar profissionais para os DSEIs. Sabemos que a organização de um concurso público é muito demorada. Até lá, como vamos ficar?

Precisamos de uma resposta urgente do Ministério da Saúde e da Funasa, pois essa situação não pode continuar. Os Yanomami não podem continuar adoecendo e morrendo enquanto o estado busca uma solução. Esperamos que o senhor, como Ministro da Saúde, resolva o mais rápido possível os problemas da assistência à saúde na Terra Yanomami. Queremos continuar vivos, com saúde, também esperando que as gerações futuras possam viver bem.

Atenciosamente,

Davi Kopenawa Yanomami
Presidente da Hutukara Associação Yanomami (HAY)